O PROCESSO DE ENFERMAGEM SOB A ÓTICA DO DOCENTE E DISCENTE

Jandson de Oliveira Soares1 Beatriz Santana de Lima Souza2 Esvaldo dos Santos Silva3

Caio Cesar da Silva Barros4

Enfermeiro; Faculdade Estácio de Alagoas; jandsonsoares2@gmail.com1 Enfermeira/Ma.; CESMAC; biassl@hotmail.com2 Enfermeiro/Docente; Faculdade Estácio de Alagoas; es-valdosantos@hotmail.com3 Graduando de Enfermagem; Faculdade Estácio de Alagoas; adorador.cesar@hotmail.com4

**INTRODUÇÃO:** Segundo a portaria Nº358/09 o PE é descrito em cinco fases: coleta de dados de enfermagem (ou histórico de enfermagem); diagnóstico de enfermagem; Planejamento de enfermagem; Implementação e avaliação de enfermagem. O processo de enfermagem desde a década de 70 vem sendo utilizado nos Estados Unidos e invadindo as escolas de enfermagem no Brasil contribuindo para a teoria de Wanda Horta (SANTOS,2014). **OBJETIVO:** Descrever o processo de enfermagem sob a ótica do docente e discente. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão simples de literatura do tipo exploratório e descritivo. A pesquisa foi realizada por acesso online, no período de março a maio de 2018 nas seguintes bases de dados: LILACS e SCIELO, indexadas na BVS. **RESULTADOS:** O processo de enfermagem na visão do acadêmico se baseia no questionamento sobre teoria x prática, mostrando que é difícil agrupar e correlacionar a teoria com a prática, e até mesmo a falta de interesse dos discentes demonstrando pouco importante o uso do PE. Os docentes já sinalizam que na graduação há dificuldades em estudar o PE e avaliam qual metodologia utilizar que facilitaria a abordagem sobre o método e ajudasse no futuro sua implementação (ANDRADE,2016). **CONCLUSÃO:** As instituições de ensino e os campos de prática devem estabelecer laços, proporcionando ao aluno um contexto prático para a formação de profissionais qualificados, já que a responsabilidade pela qualidade da formação dos enfermeiros não é somente das instituições formadoras, mas também dos órgãos prestadores da assistência à saúde.

**DESCRITORES:** Instituições acadêmicas, metodologia, qualidade.

**REFERENCIAS:**

ANDRADE, Yara Nayá Lopes de et al. Conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre o ensino-aprendizagem da Sistematização da Assistência de Enfermagem. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 17, n. 5, p. 602-609, 2016.

BRASIL. PORTARIA Nº 358, DE 21 DE SETEMBRO DE 2009. SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM E SUA IMPLANTAÇÃO. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009\_4384.html acesso em: 20 de Jan. 2018

SANTOS, Wenysson Noleto dos et al. Sistematização da Assistência de Enfermagem: o contexto histórico, o processo e obstáculos da implantação. **JMPHC| Journal of Management & Primary Health Care| ISSN 2179-6750**, v. 5, n. 2, p. 153-158, 2014.